

## PRÁTICA DE ENFERMAGEM FUNDAMENTADA EM PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

**HEINEN, Marina<sup>1</sup>; TRISTÃO, Fernanda Sant'Ana<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do 9º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Endereço eletrônico: [marina\\_heinen@hotmail.com](mailto:marina_heinen@hotmail.com); <sup>2</sup>Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas- UFPel. Endereço eletrônico: [enfermeirafernanda1@gmail.com](mailto:enfermeirafernanda1@gmail.com)

### 1 INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma atividade humana que historicamente acumulou informações empíricas com vista ao universo natural, contando com teorias relacionadas entre si. Assim, acumulando um corpo de conhecimentos e técnicas que apresentam como objeto o assistir ao ser humano em suas necessidades básicas (Wanda Horta, 2011).

Todavia, perante os avanços tecnológicos e o desenvolvimento científico, o cuidado de enfermagem anteriormente intuitivo é substituído pela prática baseada em evidências. Convergindo numa enfermagem que busca avançar seus conhecimentos enquanto ciência por uso das melhores práticas, viabilizando a segurança de todos os atores envolvidos no serviço de saúde e de todos os assistidos.

Cullum et al. (2010) relatam que o papel do enfermeiro varia de acordo com a geografia e a cultura, sendo influenciado pela economia nacional. Desta forma, torna-se necessário para assumir esses papéis e responsabilidades desenvolver o conhecimento da epidemiologia clínica, ou seja, o estudo da saúde e doença da população voltada aos problemas, norteando a prática pela adoção de informações com base em evidências pelos estudos da realidade.

Nesta prática é importante a utilização dos protocolos assistenciais, definidos como Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) que conforme o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) são orientações sistematizadas baseadas nas diretrizes e nas evidências da literatura. Tornando as recomendações elaboradas por especialistas da instituição em material de auxílio aos profissionais, objetivando um padrão assistencial embasado na melhor prática clínica, relacionando-a a enfoques diagnósticos e a procedimentos terapêuticos como uma ferramenta da qualidade assistencial.

Nas áreas em que não existem diretrizes é possível identificar as incertezas recorrentes em sua área clínica (CULLUM et al., 2010). Assim, em cada unidade de um hospital as orientações sistematizadas do cuidado são fundamentais. Desta forma diminui as incertezas dos profissionais por estarem agindo com conhecimento científico voltado às particularidades do local de abrangência.

Diante das informações apresentadas e da vivência acadêmica ao realizar estágio na Unidade de Internação Neonatal (UIN) do HCPA, faz-se necessário refletir quanto à importância dos POP's. Sendo possível devido à observação da prática dos enfermeiros e da utilização dos cuidados baseados nos mesmos, dos quais estão presentes no sistema de intranet da instituição com livre acesso dos profissionais.

Contudo a unidade neonatal apresenta características e cuidados específicos, desta forma a ferramenta já descrita é relevante para assegurar a qualidade dos

cuidados assistenciais ao neonato. Portanto, a Unidade de Neonatologia do HCPA conta com a Admissão localizada no Centro Obstétrico (CO) que desenvolve cuidados de rotina logo após o nascimento, como banho embrulhado, vacinação contra Hepatite B, profilaxia para hemorragias pela administração da vitamina K e observação da adaptação às primeiras horas de vida do recém-nascido.

A UIN atende aos recém-nascidos com patologia, procedentes do próprio CO, emergência Pediátrica da instituição, Região Metropolitana ou, ainda, do interior Estado do Rio Grande do Sul, para tratamento clínico, cirúrgico, cuidados intensivos de média e alta complexidade, e outras especialidades que a instituição é referência no país, destacando-se a investigação de patologias genéticas. A UTI Neonatal é composta por 20 leitos de alta complexidade e 26 leitos intermediários, necessitando que o enfermeiro desenvolva cuidados voltados para a realidade dos neonatos e sua família.

O cuidado humanizado realizado propõe a permanência dos pais durante a internação do recém-nascido. Incentivando, ainda, a participação dos mesmos durante os cuidados para o desenvolvimento do vínculo entre pais e filhos e demais familiares. Assim, os profissionais envolvidos neste ambiente de cuidado possuem habilidades para desenvolver atividades, como o método canguru<sup>1</sup>, incentivo ao aleitamento materno, entre outras. Portanto, nesta unidade é fundamental atender ao trinômio mãe, bebê e pai. Todavia estes cuidados específicos requerem constante atualização adquirida com a Educação em Serviço e os POP's, norteando o cuidado da enfermagem.

Este relato de experiência objetiva levantar o reflexo da prática de enfermagem baseada em evidências para os profissionais de saúde e, especificamente, neonatos assistidos na instituição, através da vivência acadêmica em um Hospital Universitário que apresenta já instituído os protocolos assistências. Assim convergindo para a segurança do profissional e dos indivíduos cuidados dentro deste espaço que torna o enfermeiro ator na promoção, manutenção e recuperação da saúde, pelo uso de fluxogramas ou matriz temporal no manuseio clínico pelas evidências científicas, de acordo com realidades locais e população assistida.

## 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Segundo Dyniewicz (2009) relato de experiência é uma metodologia de observação sistemática da realidade, sem o objetivo de testar hipóteses, mas estabelecendo correlações entre achados dessa experiência e bases teóricas visando gerar expectativas para novos estudos. Este relato visa descrever a vivência de uma acadêmica do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem durante o estágio curricular realizado na Unidade de Internação Neonatal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no período de março a julho de 2012. No que se

---

<sup>1</sup> Método Canguru é um tipo de assistência neonatal que implica contato pele-a-pele precoce entre mãe e recém-nascido de baixo peso, de forma crescente e pelo tempo que ambos entenderem ser prazeroso e suficiente, permitindo, dessa forma, uma maior participação dos pais no cuidado ao seu recém-nascido.

refere à sistematização desse processo, foram descritas as atividades diárias realizadas na unidade que são fundamentadas nos protocolos assistenciais.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os protocolos assistenciais são instrumentos para o enfrentamento de problemas na assistência, tendo como foco a padronização da assistência clínica e cirúrgica no ambiente ambulatorial ou hospitalar, sendo direcionados por diretrizes, baseadas em evidências científicas que envolvem a incorporação de novas tecnologias e dão ênfase as ações técnicas e emprego de medicamentos no processo de trabalho em saúde. Permitem que os profissionais desenvolvam as melhores práticas e cria novos espaços de produção com adequação, pertinência, capacidade de induzir novas respostas e atualização (WERNECK; FARIA; CAMPOS, 2009).

Quando os protocolos assistências são bem indicados e adequados, tendem a responder de forma satisfatória, trazendo segurança aos profissionais. Lembrando que o emprego regular e responsável deve ser consequência de um planejamento, com acompanhamento constante e avaliação efetiva desses instrumentos. Espera-se, portanto, que seu emprego facilite a interação entre os trabalhadores e gestores e, em relação à população, possibilitando um melhor conhecimento do padrão cultural e suas demandas (WERNECK; FARIA; CAMPOS, 2009).

A experiência de alunos do curso de graduação em enfermagem em uma instituição que Sistematiza a Assistência de Enfermagem e utiliza protocolos assistenciais, possibilita uma visão ampla do cuidado de enfermagem contribuindo significativamente para a formação profissional. Uma vez que, as práticas realizadas deixam de ser somente um registro e tornam-se uma ferramenta para análises e adequação das melhores práticas.

Os protocolos assistenciais descrevem as técnicas passo a passo, evitando a perda de informações ou aquelas inadequadas, possibilitando um procedimento seguro.

Portanto ao acompanhar e realizar o atendimento de enfermagem a neonatos com diferentes patologias e necessidades, pude perceber os POP's como uma ferramenta que fundamenta e torna o cuidado mais seguro. Entretanto como acadêmica acredito que é indispensável a busca em outras fontes de referência, pois é necessário entender o processo de saúde e doença para depois realizar o cuidado embasado na melhores evidências.

Os POP's garantem uma conduta adequada às situações vivenciadas no local e trata-se de fomento assistencial readaptado rapidamente e continuamente as experiências aprimoradas na instituição. Uma vez que são realizadas diferentes adequações, após estudos, com base nos resultados evidenciados diante de cada técnica.

Assim, também, percebi os profissionais instigados a registrar intercorrências ou possíveis fatores que desencadeiam um resultado não esperado. Isto cria um elo entre enfermeiros assistenciais e as chefias de unidades que buscam juntos, por meio de discussões, novas práticas e referências da literatura que se adéquem a situação atual, através de reuniões informais e rápidas, ao final do turno, como uma prática diária. O que desta forma demonstra ocorrer uma valorização profissional no que tange ao enfermeiro. Embora, ainda converge em benefícios como a assistência

de qualidade ao neonato e conseqüentemente família, com base nas metas de segurança e na minimização do erro pela escolha da melhor prática.

#### 4 CONCLUSÃO

A realização do último estágio curricular possibilitou entender que o cuidado realizado com base nos POP's torna o profissional mais seguro na sua prática e também possibilita a população assistida um cuidado de qualidade. Os protocolos assistenciais que motivam o aperfeiçoamento das práticas é uma ferramenta de acesso rápido e seguro ao profissional que constantemente é desafiado com novas situações clínicas. Facilita a interação entre os profissionais e subsidia o cuidado da equipe de enfermagem por um padrão de ação coerente as demandas da instituição que atende as necessidades de saúde e doença identificadas. As constantes adequações possibilitam ainda, através da avaliação dos protocolos e com base em resultados apresentados no local, instituir novas diretrizes e assim, com o uso do processo de enfermagem e o registro informatizado de enfermagem tornam o enfermeiro ator na construção do cuidado de qualidade no ambiente neonatal.

#### 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Problemáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru**. Série A. Normas e manuais técnicos. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011.

CULLUM, et al. Introdução à Enfermagem baseada em evidências. In: Nicky Cullum, Donna Ciliska, Susan Marks e Brian Haynes. **Enfermagem baseada em evidências: uma introdução**. Porto Alegre: Artmed, 2010. Capítulo 1, p. 23-31.

DYNIEWICZ, A.M. **Metodologia da Pesquisa em Saúde para Iniciantes**. São Paulo: Difusão Editora, 2009.

HORTA, Wanda de Aguiar. Filosofia, teoria e ciência de enfermagem. **Processo de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Capítulo 1, p.1-32.

Hospital de Clínicas de Porto alegre. Protocolos assistenciais. Disponível em: <<http://www.hcpa.ufrgs.br/content/view/499/731/>>. Acesso em: 08 jul. 2012.

WERNECK, Marcos Azeredo Furquim; FARIA, Horácio Pereira de; CAMPOS, Kátia Ferreira Costa. **Protocolo de cuidados à saúde e de organização do serviço**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2009.